



MUNICÍPIO DE CAMINHA

Exmo. Senhor
Presidente da Assembleia Municipal de
CAMINHA

Nos termos da alínea e), do nº 1, do art.º 53º, da Lei 169/99, de 18 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5 – A/2002, de 11 de janeiro, para conhecimento de V. Exa. bem como dos restantes membros da Assembleia, passo a referir os principais assuntos e problemas, na resolução dos quais e desde a última sessão ordinária da Assembleia Municipal, realizada no dia 19 de fevereiro, o executivo dispensou a sua melhor atenção.

1. Visitas e acompanhamento de algumas obras em curso:
 - a. Construção da Biblioteca de Caminha;
 - b. Construção da Ecovia Caminho do Rio Minho;
 - c. Empreitada “Construção Campo Futebol de Lanhelas”, em Lanhelas;
 - d. Requalificação do Cine - Teatro dos Bombeiros Voluntários de Vila Praia de Âncora;
 - e. Pintura de marcas rodoviárias longitudinais na Estrada Municipal 552, nos troços entre Arga de Cima e Vila Nova de Cerveira e Arga de Cima e Ponte de Lima;
 - f. Infraestruturas de distribuição de gás natural.

2. No dia 25 de março, foi inaugurado o troço de Lanhelas das Ecovia Caminho do Rio Minho. com a realização de uma caminhada. A cerimónia contou com a presença de Miguel Alves, presidente da Câmara Municipal de Caminha, Josefina Covinha, presidente da Junta de Freguesia de Lanhelas, Fernando Nogueira, presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, Júlio Pereira, secretário executivo da Comunidade Intermunicipal do Altominho, José Manuel Carpinteira e Sandra Pontedeira, deputados da Assembleia da República Portuguesa e muitos populares. A Ecovia com



MUNICÍPIO DE CAMINHA

aproximadamente 3,7 km, englobou a construção de dois troços: um em Lanhelas e um outro em Seixas. O troço de Lanhelas, com aproximadamente 1,7 km, começa no cais do Esqueiro e segue no sentido Norte por caminhos agrícolas, emoldurados pelo Rio Minho. Esta obra, orçada em 434,607.26 euros, é cofinanciada em 85% pelo ON.2, sendo a restante quantia assegurada pelo Município de Caminha.

3. Atividades Culturais, Recreativas e Desportivas:

- Exposição Permanente de Arqueologia (Museu Municipal de Caminha);
- Apoio na realização do Fim de Semana Gastronómico (26 a 28 de fevereiro);
- Organização do Feirão de Tradições – os sabores do Campo (27 de fevereiro, 12, 26 de março e 09 de abril);
- Apoio na realização do concerto “We Trust” no Valadares, Teatro Municipal de Caminha (27 de fevereiro);
- Dinamização das oficinas de leitura “Sempre Ativo: Leitura com Memórias” (02, 07, 14, 15, 21, 29 e 30 de março, 05, 11 e 12 de abril);
- Apoio na realização da oficina de teatro promovida pela Krisálida (04, 06, 11, 18, 20, 25 e 27 de março, 01, 03, 08 e 10 de abril);
- Organização da exposição de Lúcio Danin Torres na Galeria de Arte Caminhense (04 a 24 de março);
- Organização da peregrinação a Santiago de Compostela (05 e 12 de março, 02 e 16 de abril);
- Organização da exposição Retrospectiva 2015 na Galeria Guntilanis, em Vila Praia de Âncora (05 de março a 10 de abril);
- Organização do certame “Lampreia do Rio Minho – Um prato de excelência (fins-de-semana do mês de março);
- Apoio na realização do workshop instrumentos tradicionais com Daniel Pereira Cristo (05 de março);
- Apoio na realização do concerto Cordofonias com Daniel Pereira Cristo em quinteto (05 de março);
- Apoio na realização do Dia Internacional da Mulher (12 de março);
- Apoio na realização da Rota dos 20 (março);
- Apoio na realização dos Colóquios sobre a Obra Literária de Afonso Cruz (14 a 18 de março);



MUNICÍPIO DE CAMINHA

- Apoio na comemoração do Dia Mundial da Árvore e Dia da Floresta (18 de março);
 - Organização do espetáculo de stand Up Comedy “Je Suis Cordes”, com Rui Sinel de Cordes (18 de março);
 - Organização da atividade de promoção do livro e da leitura “Que me Contas” (19 e 26 de março e 02 de abril);
 - Organização da apresentação do livro “O Mundo (De)Mente” de Samuel Porto (19 de março);
 - Organização da “Hora do Planeta -2016” (19 de março);
 - Apoio na realização da Feira de Antiguidades e Colecionismo de Caminha (20 de março);
 - Apoio na realização da Encenação Viva da Via Sacra em Vila Praia de Âncora (20 de março);
 - Apoio na realização da oficina de teatro para crianças e jovens “Férias da Páscoa no Teatro” (21 a 24 de março e 29 de março a 01 de abril);
 - Apoio na realização do Concerto de Páscoa protagonizado pela Academia de Música Fernandes Fão (22 de março);
 - Organização da exposição de Maria das Dores Gomes na Galeria de Arte Caminhense (25 a 31 de março);
 - Apoio na realização da Maior Mesa de Páscoa do País (26 de março);
 - Organização da homenagem a António Lages (26 de março);
 - Organização da exposição de Marços Viana na Galeria de Arte Caminhense (01 a 21 de abril);
 - Apoio na realização do cinema concerto “Luzes da cidade” (02 de abril);
 - Apoio na realização do concerto “João Só” (09 de abril);
 - Apoio na realização da Regata Presidente da república (09 de abril).
- 4.** A Câmara Municipal de Caminha está a proceder à ampliação da rede de iluminação pública através da colocação de novos pontos de luz em várias ruas das freguesias do concelho. No total, já foram colocados 77 novos focos. Em 2014 foram instalados 28 novos pontos de luz nas freguesias de Argela, Riba de Âncora, Seixas, Vile, Vilar de Mouros, Dem, Moledo, Venade, Vila Praia de Âncora e Vilarelho, num investimento de 4700 euros. Em 2015 foram instalados 49 novos pontos de luz nas freguesias de Lanhelas, Vila Praia de Âncora, Moledo, Vilar de Mouros, Freguesias de Arga, Dem, Âncora, Orbacém e Venade e investidos cerca de 9500 euros. O ano passado ainda foi colocada



MUNICÍPIO DE CAMINHA

iluminação pública na Capela de Santo Isidoro, orçada em 3700 euros. Esta ampliação de rede de iluminação pública resulta de pedidos solicitados à Câmara pelos presidentes das Juntas de Freguesia em questão, Provedor do Município, atendimentos com o presidente da Câmara e reuniões descentralizadas.

5. A Câmara Municipal está ainda a ampliar a rede de iluminação pública no Centro Histórico de Caminha.
6. A freguesia de Venade e Azevedo acolheu a reunião pública descentralizada no dia 24 de fevereiro. O executivo reuniu no edifício da junta de freguesia de Venade e Azevedo, em Azevedo.
7. No passado dia 25 de fevereiro, a Câmara Municipal realizou uma intervenção de urgência no final no "Cais da Rua", em Caminha, procedendo à desobstrução do canal de navegação de acesso. O Município fez todas as diligências no sentido de que fossem repostas as condições para que os pescadores pudessem trabalhar em segurança e a operação fez-se com autorização e acompanhamento de diversas entidades. Esta intervenção foi solicitada pela Associação de Pescadores de Caminha, de forma a que a atividade piscatória, a partir daquele cais, pudesse ter as condições de navegação em segurança. Para além da desobstrução do canal de acesso ao cais, foi ainda desobstruída a área a montante do mesmo cais, onde atacam os barcos, melhorando a navegabilidade e aumentando as condições de segurança.
8. No passado dia 26 de fevereiro, foram anunciados os projetos quatro 4 projetos vencedores do 1º Orçamento Participativo de Caminha e que são: recuperação do espaço envolvente ao Dólmen da Barrosa (Vila Praia de Âncora); Adaptação do Centro Cultural de Gondar para Unidade de Apoio Domiciliário (Gondar); Reparação do Cais da Rua e Colocação de Guindaste para embarcações (Caminha) e Rede Wi-Fi para as freguesias das Argas. O Orçamento Participativo de Caminha assenta num modelo de participação inovador, através do qual os participantes apresentaram propostas e decidiram os projetos que consideram ser os mais prioritários, até 180 mil euros. A verba contemplada no Orçamento Participativo ultrapassa o valor de IRS que os munícipes do concelho pagaram durante o ano de 2015, porque foram selecionados quatro e não três projetos. Dos 14 projetos a votação, os



MUNICÍPIO DE CAMINHA

votantes escolheram com em primeiro lugar, com 715 votos, a Recuperação do espaço envolvente ao Dólmen da Barrosa (Vila praia de Âncora); em segundo lugar, com 648 votos, a Adaptação do Centro Cultural de Gondar para Unidade de Apoio Domiciliário; em terceiro lugar, com 628 votos, a Reparação do Cais da Rua e Colocação de Guindaste para embarcações (Caminha) e em quarto lugar com 578 votos, a Rede Wi-Fi para as freguesias das Argas. A Recuperação do espaço envolvente ao Dólmen da Barrosa (Vila Praia de Âncora) é um projeto avaliado em 60 mil euros e prevê intervenção nos muros, plantação de espécies autóctones, instalação de mobiliário urbano e remoção da pista de skate. A Adaptação do Centro Cultural de Gondar para Unidade de Apoio Domiciliário é um projeto orçado em 60 mil euros e prevê a requalificação e adaptação do edifício onde atualmente funciona o Centro Cultural de Gondar para unidade de apoio domiciliário, destinada à população das freguesias do interior do concelho. A Reparação do Cais da Rua e Colocação de Guindaste para embarcações (Caminha) é um projeto avaliado em 35 mil euros e prevê a reabilitação estrutural e a melhoria das condições de utilização do cais da Rua, em Caminha e a instalação de um guindaste para elevação de embarcações. A Rede Wi-Fi para as freguesias das Argas e Dem é um projeto orçado em 40 mil euros e prevê a criação de rede internet para todos na área da União de Freguesia de Arga e Dem através da implementação de rede WI-Fi, gratuita para toda a população. Os resultados deste 1º Orçamento Participativo são bastante satisfatórios. Um universo de 2.122 pessoas escolheu os quatro projetos que querem ver concretizados no concelho de Caminha, o que equivale a 4.244 votos. Verifica-se ainda que os 4 projetos vencedores arrecadaram 2.569 dos votos, o que representa 60,5% do total de votantes no Orçamento Participativo. Tendo em conta que o universo de votantes do Orçamento Participativo (pessoas com 16 e + anos (INE)) era de 14.481, conclui-se que no concelho de Caminha votaram 14,65% das pessoas que integram o universo de potenciais votantes do Orçamento Participativo, o que faz de Caminha o segundo Orçamento Participativo percentualmente mais votado do país, dentro do grupo de municípios que recorre apenas à votação presencial. O mais votado foi o da Lousã, em 2015, com 15,1%. Também se conclui que é a terceira percentagem mais elevada de votantes numa primeira edição do Orçamento Participativo, em Portugal, independentemente do sistema de votação adotado (presencial, internet ou SMS); e é a quarta percentagem mais elevada de sempre, verificada nos Orçamento Participativo em Portugal, independentemente do sistema de votação (apenas atrás da Lourinhã, Cascais e Lousã). O Orçamento Participativo começou com os encontros de participação que



MUNICÍPIO DE CAMINHA

decorreram em outubro de 2015 e nos quais os cidadãos disseram o que querem que a Câmara faça com os seus impostos. No total, esses encontros mobilizaram mais de 250 cidadãos, que trabalharam com equipas da Câmara Municipal, formadas por funcionários que se ocuparam da organização e moderação dos seis encontros. Posteriormente foram analisados pela equipa técnica do Município. De 18 de janeiro a 11 de fevereiro, os 14 projetos seleccionados estiveram a votação e foram escolhidos por 2.122 pessoas.

9. A Câmara Municipal de Caminha aderiu ao Desafio Gulbenkian “Não à Diabetes!” com o objetivo de combater a Diabetes, considerada pela Organização Mundial de Saúde como pandemia do século XXI, no concelho. Este projeto vai permitir identificar a nível nacional e concelhio os diabéticos que desconhecem ser portadores da doença, promovendo a sua inclusão no Sistema nacional de Saúde, e prevenir que os indivíduos com elevado risco (pré-diabéticos) desenvolvam a doença, através de um plano dirigido à promoção da saúde e da adoção de estilos de vida saudáveis. Cada município fará o rastreio de 25 por cento da sua população adulta, encaminhando os indivíduos identificados como potencialmente diabéticos ou pré-diabéticos para os Centros de Saúde, onde serão desenvolvidos programas educativos para promover a adoção de estilos de vida saudáveis. Portugal é o país europeu com a taxa mais alta de prevalência de diabetes: 13 por cento da população com idade entre os 20 e os 79 anos, segundo o relatório de Saúde da OCDE de 2014. O tratamento da doença e das suas complicações representa atualmente cerca de 10 por cento da despesa de saúde no nosso país. Em 20 ou 25 anos, esta percentagem poderá chegar aos 15 por cento, com gastos diretos com a diabetes em mais de três mil milhões de euros, se não houver uma intervenção integrada dirigida à mudança dos hábitos de vida e à identificação dos indivíduos em risco. Mais de um milhão de portugueses tem diabetes, e destes, um pouco menos de metade desconhece ter a doença que, por isso, progride silenciosamente. Por outro lado, está provado que a diabetes tipo 2, a que mais tem aumentado, pode ser prevenida ou, pelo menos, o seu aparecimento pode ser atrasado de modo significativo.

10. No dia 3 de março, com a assinatura protocolo de colaboração ente os municípios de Caminha e A Guarda e o Laboratório de Património e Turismo Cultural da Universidade de Barcelona e Ibertur – Rede do Património, Turismo de Desenvolvimento Sustentável deu-se o início formal do processo técnico de candidatura do Estuário do Rio Minho a Paisagem Cultural da UNESCO, cuja primeira fase



MUNICÍPIO DE CAMINHA

será a sua inclusão numa lista indicativa. O protocolo foi assinado nas instalações da Câmara de A Guarda, por Miguel Alves, presidente da Câmara de Caminha, António Lomba Baz, presidente da Câmara Municipal de A Guarda e Jordi Tresserras Juan, Diretor do LAB-PATC Laboratório de Património e Turismo Cultural da Universidade de Barcelona e IBERTUR – Rede de Património, Turismo e Desenvolvimento Sustentável. Para Miguel Alves todo este processo vai distinguir A Guarda, Caminha e o Rio Minho no contexto mundial. Também António Lomba Baz comunga desta opinião, ao garantir que “a formalização desta candidatura significa que somos singulares na Galiza, em Portugal, na Europa e no Mundo”. Jordi Tresserras está confiante no “sucesso” desta candidatura, pois acredita no potencial do Estuário do Rio Minho para ser património cultural transfronteiriço. Neste momento, 1031 sítios e lugares detêm o estatuto de "Património Mundial", dos quais 802 são de carácter cultural, 197 naturais e 32 mistos. Porém, só existem quatro paisagens culturais com carácter transfronteiriço nestes números, relativos às fronteiras entre Espanha e França; Áustria e Hungria; Alemanha e Polónia e Rússia e Lituânia. Jordi Tresserras realçou que na Europa existem apenas 6 paisagens culturais transfronteiriças e no mundo 12. O objetivo desta fase do processo é entrar na lista indicativa do Património Mundial da UNESCO na categoria de paisagem cultural transfronteiriça, onde se terá de manter durante um ano, para em 2018 se apresentar a candidatura à UNESCO e em 2019 ser considerada então “Património Mundial”.

11. Os municípios de Caminha e A Guarda estão a promover o Caminho Português da Costa com a realização por etapas de uma Peregrinação a Santiago de Compostela. A peregrinação começou a 5 de março em Âncora e conta com a participação de mais de 100 pessoas, portugueses e galegos. Esta iniciativa de promoção do Caminho Português da Costa constitui a primeira atividade organizada conjuntamente pelos municípios de Caminha e A Guarda, no âmbito da candidatura do "Rio Minho a Paisagem Cultural da UNESCO". A iniciativa engloba sete etapas do Caminho Português da Costa e começou no dia 5 de março com a primeira etapa, até Mougás. No dia 12 de março, o grupo fez a etapa Mougás - Vigo, no dia 2 de abril, o percurso Vigo – Redondela e no dia 16 de abril Redondela – Pontevedra. No dia 23 de abril realizar-se-á a etapa Pontevedra - Caldas de Reis, no dia 7 de maio Caldas de Reis - Padrón e no dia 14 de maio Padrón - Santiago de Compostela.

R



MUNICÍPIO DE CAMINHA

12. A Polis Litoral Norte submeteu recentemente ao POSEUR - Programa Operacional da Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos, uma candidatura para realização do levantamento batimétrico e análise de sedimentos na Foz do Minho. Esta candidatura vai permitir recolher informação bastante valiosa para o concelho de Caminha, constituindo o primeiro grande passo para que, dentro de algum tempo, se possa realizar uma outra candidatura, esta para a dragagem do canal dos pescadores. "Levantamento hidrográfico e análise de sedimentos na foz do rio Minho com vista à alimentação artificial da praia de Moledo, enquanto intervenção de proteção costeira" é a designação da candidatura que a Polis Litoral Norte submeteu ao POSEUR. Estes trabalhos permitirão reforçar o cordão dunar na Praia de Moledo enquanto primeira linha de defesa costeira, de forma a impedir o avanço do mar sobre a área urbana de Moledo e sobre a Mata Nacional do Camarido. É importante referir também que o levantamento hidrográfico e a análise de sedimentos na Foz do Rio Minho são ações complementares que possibilitarão, no futuro imediato, intervir nesta linha de costa tão fragilizada por ação do avanço do mar e da ocupação desregrada e abusiva do homem, de forma estruturada e resiliente. Esta candidatura de proteção do litoral - ações e materiais e ações que visam a produção de conhecimento, gestão da infirmação e monitorização foi submetida ao Programa Operacional da Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR) cujo eixo prioritário e objetivo temático é promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos.

13. Na pausa letiva das férias da Páscoa, as crianças do pré-escolar e do 1º ciclo do Ensino Básico do Agrupamento de Escolas Sidónio Pais participaram no ATL "Férias da Páscoa". O ATL pretende proporcionar um conjunto de atividades diversas, enriquecedoras do ponto de vista educativo, afetivo, cultural, desportivo, ambiental e lúdico. Mas é também uma resposta para as famílias caminhenses que trabalham e não têm com quem deixar os filhos nas pausas letivas. Esta edição trouxe como novidades a zumba kids jr, ateliê de culinária, ciências experimentais. Para além das novidades, ainda integraram o programa de atividades a gincana de karts a pedais e bicicletas, o batismo de kayak/Sup, a natação e as sessões de cinema. Esta edição é organizada pela Câmara Municipal de Caminha em parceria com o Agrupamento de Escolas Sidónio Pais e conta com o apoio dos Ginásios da Educação Da Vinci e da MinhAventura.



MUNICÍPIO DE CAMINHA

14. O processo de Toponímia da Freguesia de Argela está concluído. A freguesia passa a contar com 64 ruas. Os argelenses veem assim concretizado anseio antigo. Miguel Alves enaltece o "contributo da Comissão de Cidadãos de Argela que contribuíram de forma essencial para que, finalmente a freguesia possa ter a toponímia que faz justiça com a população e com a sua história". Este processo vem colmatar vários problemas. Por um lado, satisfaz a vontade generalizada da população e, por outro, resolve inúmeros problemas relacionados com a entrega de correspondência, a assistência médica local, a qualidade do serviço comercial de entrega de encomendas e mercadorias, o transporte de táxi, a valorização turística da localidade ou outras situações do quotidiano.
15. No dia 8 de março, Dia Internacional da Mulher, o presidente da Câmara convidou as mulheres autarcas do concelho para um almoço especial.
16. No dia 16 de março, o Município de Caminha e a EDP Gás Distribuição assinaram um protocolo referente à dotação do concelho de Caminha com infraestruturas de distribuição de gás natural, que se traduz num investimento de 3,23 milhões de euros até 2020. O protocolo, assinado nos Paços do Concelho, estabelece os termos e condições em que se processará a construção, pela EDP Gás e Distribuição, das infraestruturas de distribuição de gás natural no Município. O investimento no concelho será realizado até 2020, incluirá 1800 postos e uma extensão de rede de 34 quilómetros. De referir que a instalação de gás natural significa uma forte contribuição para um Município mais verde e uma poupança nas emissões de CO2 que, no caso de Caminha, será da ordem das 256 toneladas.
17. O Município de Caminha decidiu assinalar o Dia Mundial da Poesia de uma forma original, desafiando alguns dos seus funcionários a ler poemas à sua escolha. Gravou as leituras em vídeo e divulgou-as no Facebook do Município, que durante o dia 21 de março. Os vídeos, de duração variável, de acordo com a extensão do poema em causa, foram registados ao longo dos últimos dias. Neles, Joaquim Guardão, António Lourenço, Lúcia Barros, Ventura Gonçalves, Delfina Figueiras, Eugénia Sampaio, Laureano Sousa, Iranete Costa, Mário Rebelo de Sousa, Carla Lima, Rita Pereira, Margarida Cruz e Sofia Guardão leem poemas, que eles próprios seleccionaram de acordo com a sua preferência.
18. No passado dia 24 de março, a EDP Distribuição entregou à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Praia de Âncora um veículo todo o terreno e diverso equipamento de



MUNICÍPIO DE CAMINHA

proteção individual. A corporação necessitava de novos meios, em particular um veículo todo o terreno e fez chegar ao presidente da Câmara as suas preocupações, tendo sido possível chegar a um entendimento com a EDP Distribuição. Na cerimónia de entrega da viatura a presidente da Associação de Bombeiros, Laurinda Araújo, sublinhou “A Associação Humanitária dos Bombeiros de Vila Praia de Âncora agradece à EDP - Distribuição a generosidade da oferta deste veículo automóvel, essencial para o cumprimento do nosso dever, e à Câmara Municipal de Caminha o apoio e a intermediação que permitiu tornar realidade a chegada desta viatura e de 60 novos equipamentos para o corpo ativo, constituídos por camisa, calça de trabalho, colete e casaco”. Este bom desfecho surge no quadro da relação de cooperação que existe entre Câmara e bombeiros e que permitiu já desbloquear outras situações vitais para a vida da corporação de voluntários, conforme salientou a sua presidente. Laurinda Araújo vinha manifestando ao presidente da Câmara a vontade e sobretudo a necessidade da corporação substituir o “jipe antiquíssimo, que já gastou mais do que vale em reparações” por um todo o terreno com melhores condições. Miguel Alves, por seu lado, viu na EDP Distribuição o parceiro ideal para concretizar este objetivo e encetou o diálogo com o diretor da Rede de Clientes Norte, Mário Guimarães, que entendeu a pertinência do pedido, fazendo-o prevalecer sobre outras solicitações que a empresa também recebeu.

19. No dia 30 de março, decorreu mais uma reunião pública descentralizada. O Executivo rumou até Arga de São João para ouvir as populações da Freguesia de Arga de Cima, Arga de baixo e Arga de São João.

20. O Conselho Diretivo do Baldio da Arga de São João submeteu uma candidatura para o restabelecimento da área ardida no Verão passado naquele baldio. A intervenção prevista compreende um investimento que ultrapassa o meio milhão de euros. Sobre a importância desta candidatura, o vereador Guilherme Lagido sublinhou: “é um investimento considerável. É uma intervenção que destinada a prevenir futuros riscos de incêndio, mas, também, a controlar, ou pelo menos, diminuir o impacto da invasora hakea (*Hakea sericea*)”. De salientar que “esta candidatura traduz o empenhamento do executivo em tentar aproveitar as condições que são criadas, de âmbito nacional na recuperação da área ardida”. A “Estabilização Emergência do Baldio de Arga de São João”, apresentada ao Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020, no seguimento dos incêndios de Arga de São João, visa:



MUNICÍPIO DE CAMINHA

melhorar algumas estruturas afetadas da rede viária, a prevenção da contaminação e assoreamento de linhas de água, a criação de faixas de gestão de combustível, o controle de espécies invasoras e o controle de infestantes. No total vai abranger uma área de mais de 400 hectares. Prevê o controlo de espécies invasoras em cerca de 270 hectares e a criação de faixas de gestão de combustível em mais de 70 hectares. São duas componentes, como explicou Guilherme Lagido, “importantes para evitar a perda de biodiversidade”. A candidatura está em fase de apreciação por parte do organismo competente. Exigiu um esforço grande de preparação porque ocorre num território muito diverso com grande trabalho cartográfico e de levantamento de terreno. A candidatura foi elaborada pela Associação dos Produtores Florestais do Vale do Minho, com um forte apoio da Câmara Municipal de Caminha na componente de levantamento e de cartografia e a anuência do Conselho Diretivo dos Baldios da Arga de São João.

21. A Câmara Municipal está a desenhar uma candidatura de valorização do património natural da Serra d’Arga com o objetivo de a “tornar mais acessível e mais visível para quem nos visita e, ainda, estimular potenciais visitantes”. Esta candidatura ainda em preparação tem três componentes. A primeira prende-se com a caracterização/inventariação do património natural da Serra d’Arga, no domínio da fauna, da flora, dos habitats e do património geológico. A segunda diz respeito à divulgação desse património, através de suportes digitais e promoção desse conhecimento através da definição de vários trilhos que serão disponibilizados em aplicações para smartphones. E a terceira tem a ver com a disponibilização de toda a informação, isto é, dos valores naturais estudados, dos trilhos e aplicações disponíveis para smartphones, nos sítios dos municípios, “para que quem aqui apareça possa facilmente ter acesso a essa informação e para que possa facilmente circular e conhecer a Serra d’Arga”.

22. A Câmara Municipal e Junta de Freguesia de Arga (Baixo, Cima e São João) celebraram um acordo de cedência, durante cinco anos, da “Casa da Professora” de Arga de Baixo para instalações de apoio ao funcionamento do Centro de interpretação da Serra d’Arga. Este acordo foi assinado por Miguel Alves, presidente da Câmara Municipal de Caminha e Ventura Rodrigues Cunha, presidente da Junta de Freguesia de Arga (Baixo, Cima e São João) na reunião descentralizada que decorreu em Arga de São João.

R



MUNICÍPIO DE CAMINHA

23. No dia 31 de março, a Câmara Municipal de Caminha realizou uma reunião pública para apreciação do novo projeto de regulamento municipal do horário de funcionamento dos estabelecimentos comerciais e de prestação de serviços do município de Caminha que juntou empresários, juntas de freguesia e cidadãos. O período de consulta pública está a decorrer e os contributos serão analisados pela Câmara Municipal que proporá uma versão final do documento para ser apreciado em reunião de Câmara e em Assembleia Municipal. Os interessados poderão apresentar por escrito as sugestões que entendam convenientes. O projeto está disponível para consulta em www.cm-caminha.pt, no balcão de atendimento da Câmara Municipal de Caminha e no Gabinete de Apoio ao Município em Vila Praia de Âncora.

24. Concluídas as obras a que o Município estava obrigado por decisão do Supremo Tribunal de Justiça, foram entregues no Tribunal Judicial de Caminha, no final do mês de março, as chaves do Edifício sito na Travessa do Tribunal, em Caminha, pertencente ao dr. Dionísio Marques. A intervenção no prédio foi realizada pelo preço contratual de € 108.331,27 (cento e oito mil, trezentos e trinta e um euros e vinte e sete cêntimos). As obras visaram o cumprimento da sentença transitada em julgado, que condenou a Câmara Municipal, e a consequente reposição das condições em que o prédio foi arrendado, conforme constava também do respetivo contrato de arrendamento. O Município terá ainda de pagar uma indemnização ao proprietário, também por força da decisão do Supremo Tribunal de Justiça, no valor de cerca de meio milhão de euros.

25. Em abril assinala-se o Mês da Prevenção dos Maus - Tratos na Infância. No dia 1 de abril, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens e a Câmara Municipal de Caminha deram início à campanha da Prevenção dos Maus - Tratos na Infância. O presidente da Câmara, Miguel Alves, o vereador com os pelouros da Ação Social e da Educação, Rui Fernandes, e a presidente e membros da CPCJ acompanhados de várias crianças andaram pelas ruas de Caminha e Vila Praia de Âncora a distribuir Laços Azuis, com o objetivo de sensibilizar para a Prevenção dos Maus Tratos na Infância. No concelho, esta campanha de Prevenção dos Maus - Tratos na Infância termina com a exibição da peça de teatro “Infância Adiada”, da Krisálida – Associação Cultural do Alto Minho.



MUNICÍPIO DE CAMINHA

26. No dia 6 de abril, o Executivo aprovou, por maioria, o documento de prestação de contas do exercício de 2015. De realçar a elevada taxa de execução da despesa, 87%, a maior da última década, fortemente influenciada pelas despesas de investimento e pelo controlo das despesas correntes, que voltam a baixar este ano nas principais componentes. O documento, que será agora submetido à Assembleia Municipal, reflete uma gestão difícil e rigorosa, motivada pelo desequilíbrio financeiro em que o Município ainda se encontra, motivado pelo profundo endividamento praticado pela gestão anterior. Durante o ano de 2015, a despesa com pessoal, com aquisição de bens e serviços, publicidade, combustíveis, estudos, pareceres, comunicação e trabalhos especializados desceu. "Estamos a conseguir conter a despesa total", explicou Miguel Alves, realçando que essa despesa total em 2015 foi de 17.2 milhões de euros, muito próxima do montante de despesa total de 2014, mas 3.2 milhões de euros inferior a 2013, ou seja, menos 16% do que foi gasto no Município de Caminha no último ano eleitoral. No entanto, ainda mais relevante é a forma como essa despesa total se acomoda no orçamento, uma vez que os números mostram uma forte contenção ao nível da despesa corrente, compensada pela despesa de investimento. Conforme mostrou o presidente, a despesa corrente baixou 1.9 milhões e o investimento subiu 2.3 milhões face a 2014. Situação que reforça a importância, como referimos, dos 87% atingidos, ou seja, a maior taxa de execução de despesa da última década. Este exercício foi ainda fortemente influenciado pelos compromissos a que a Câmara se encontra obrigada. No ano de 2014, por exemplo, foram pagos € 1.013.700 de empréstimos bancários anteriormente contraídos, tendo ainda sido liquidados os montantes relativos a empréstimos de curto prazo, os únicos que dizem respeito ao atual Executivo, e que foram utilizados exclusivamente para pagar sentenças transitadas em julgado e custos derivados de processos perdidos em tribunal. "As contas refletem a verdade que não nos temos cansado de publicitar: a Câmara tem uma situação financeira muito difícil. Os números maquilhados do passado escondiam um monstro de despesa descontrolado e caiu sobre o atual executivo a ingrata missão de resolver a pesada herança do Município, por conta dos empréstimos bancários contraídos ao longo dos últimos anos, das dívidas de água não pagas, da PPP das piscinas de Vila Praia de Âncora e dos contratos milionários que eram feitos", sublinhou Miguel Alves. Face às contingências elencadas, "o resultado líquido de exercício é ainda negativo, mas é já mais favorável do que aquele que tínhamos no ano passado, com uma melhoria relativamente a 2014", explicou também o presidente. Pelo lado da



MUNICÍPIO DE CAMINHA

receita, de referir que a Câmara registou em 2015 uma receita superior à do ano anterior, mas apenas por uma razão: "os fundos comunitários que conseguimos atrair para Caminha", disse o autarca. No restante, embora a receita no IMI subisse ligeiramente, o Imposto Único Automóvel e o IMT (sobre as transmissões onerosas de imóveis) diminuiu, anulando praticamente o impacto positivo. "Não há milagres" - disse Miguel Alves: "o que há agora são contas certas e faturas registadas. Temos uma dívida de curto prazo elevada (cerca de 6 milhões de euros), a dívida total da Câmara também aumentou, mas, apesar de tudo, o Prazo Médio de Pagamento a fornecedores (112 dias) manteve a linha do ano passado num valor claramente inferior aos que de 2010, 2011 e parte de 2012 - até chegar aos cofres da Câmara a receita extraordinária do PAEL, que também estamos agora a pagar".

27. No dia 7 de abril, decorreu uma ação de reflorestação do Monte do Calvário, em Vila Praia de Âncora. Os alunos da Ancorensis, Cooperativa de Ensino, no âmbito do programa Eco-Escolas, plantaram 100 árvores autóctones. Esta atividade apoiada pela Câmara Municipal de Caminha contou com a presença do vereador Rui Fernandes.

28. O Município de Caminha vai celebrar os 42 anos de Abril com um grande espetáculo, totalmente original e envolvendo dezenas de músicos e artistas caminhenses. O Cancioneiro de Caminha foi construído ao longo do último ano e inclui 14 músicas, criadas para cada uma das freguesias do concelho. A apresentação do Cancioneiro de Caminha fez-se no palco do Valadares, Teatro Municipal, de uma forma simbólica, porque será o concelho a estar em "palco" neste projeto. A proposta foi feita à Câmara por César Magalhães, músico e compositor, natural de Vila Praia de Âncora. Desde o primeiro momento a receptividade foi total e o trabalho foi iniciado em parceria, envolvendo algumas instituições do concelho. No total, serão muitas dezenas, senão centenas de pessoas que, direta e indiretamente, vão tomar parte no espetáculo do dia 23 de abril e que resulta deste Cancioneiro. Nessa noite, haverá um coro de 60 vozes e vários músicos, pertencentes a instituições como o Orfeão de Vila Praia de Âncora, Academia de Música Fernandes Fão, SIRA - Sociedade de Instrução e Recreio Ancorense, Grupo das Lavradeiras de Orbacém e Banda de Lanhelas. César Magalhães é o autor das músicas e das letras das 14 canções. Ao lado do compositor César Magalhães e da maestrina Liliana Quesado, que dirigirá o espetáculo, estarão também a associação Krisálida e o artista plástico Mário Garrido.



MUNICÍPIO DE CAMINHA

29. De 29 de abril a 1 de maio, Vila Praia de Âncora vai transformar-se num belo jardim de flores, para receber mais uma edição do Vila Praia em Flor. Mais de 20 mil flores artificiais, 20 maias confeccionadas com flores naturais e um programa de animação bem recheado, com destaque para a participação das coletividades e associações do concelho e para a atuação de Augusto Canário & Amigos, no sábado à noite, dia 30 de abril, na Praça da República. Esta edição do Vila Praia em Flor promete. As novidades no programa de animação são muitas: atuação de Augusto Canário, Mostra Gastronómica “As Flores e os Sabores”, Comboio com 17 vagões floridos “O Jardim da Minha Escola”, Cortejo Florido “O Jardim da Minha Escola”, Festival de Folclore “Vira Flor” e “Zumba – Foam Party”. Há também uma grande aposta na participação das associações, coletividades, instituições e grupos do concelho. Para além das novidades, o certame volta a exhibir o Mercado da Flor, o Mercado Promocional das Coletividades, o Mercado do Artesanato em Flor e a Exposição “As Maias”. Desde fevereiro que o Grupo dos Amigos das Maias se junta todas as noites, a fazer flores, com o objetivo de ornamentar as ruas 5 de Outubro e 31 de Janeiro e os espaços mais característicos. Ao todo, este grupo, constituído por cerca de meia centena de pessoas, vai fazer mais de 20 mil flores artificiais e na semana do evento vai colher nos campos e serras do concelho milhares de flores para elaborar as 20 maias que irão decorar a Praça da República. De 29 de abril a 1 de maio, a Praça da República vai transformar-se num jardim florido e original onde a criatividade vai ser a palavra de ordem. Esta praça, ex libris da Vila, vai ser decorada com a exposição “As Maias”, o Mercado da Flor e o Comboio com 17 vagões floridos “O Jardim da Minha Escola”. No Mercado da Flor estarão disponíveis flores, plantas e produtos associados para venda. O Comboio com 17 vagões floridos “O Jardim da Minha Escola” será decorado pelos Jardins de Infância e Escolas do Ensino Básico do Concelho de Caminha. Na Avenida Dr. Ramos Pereira, a decoração do espaço público está a cargo de mais de uma dezena de Associações Desportivas, Culturais e Recreativas do Concelho e Comunidade Escolar. Aqui, o visitante vai encontrar o Mercado Promocional das Coletividades, onde cada uma das Associações Desportivas, Culturais e Recreativas do Concelho e Comunidade Escolar presentes vai promover a sua instituição bem como vender produtos. Para além do Mercado das Coletividades, na Avenida Dr. Ramos Pereira estará ainda localizado o Mercado do Artesanato em Flor. Uma das novidades é a Mostra Gastronómica “As Flores e os Sabores”, patente no Posto de Turismo de Vila Praia de Âncora e realizada pelos restaurantes do

N.



MUNICÍPIO DE CAMINHA

Vale do Âncora. O Vila Praia em Flor aposta num cartaz muito variado dirigido a todos os tipos de público, com destaque para a atuação de Augusto Canário & Amigos e a participação das associações e coletividades do concelho. Na sexta-feira, dia 29 de abril, destacam-se: o Cortejo Florido “O Jardim da Minha Escola”, realizado pelas Escolas e Jardins do Vale do Âncora, o Showcooking “As Flores que nos Alimentam”, a cargo da ETAP - Escola Profissional, Unidade de Formação de Vila Praia de Âncora e o Festival de Folclore “Vira Flor”, com a participação de vários Grupos do Concelho. No dia 30 de abril, destacam-se os ateliês que vão decorrer ao longo do dia e o concerto com Augusto Canário & Amigos, que irá encher a Praça da República. No dia 1 de maio, o destaque vai para o desporto. Da parte da manhã, vai realizar-se a “Caminhada Florida” e da parte da tarde, a “Zumba – Foam Party”. Ambos os eventos são gratuitos, mas a inscrição é obrigatória. Assim, as inscrições deverão ser efetuadas até ao dia 29 de abril, através dos telefones 258 911 384 ou 258 911 546 ou presencialmente no Posto de Turismo de Vila Praia de Âncora e na Junta de Freguesia de Vila praia de Âncora. Este certame é organizado pela Câmara Municipal de Caminha em parceria com a Junta de Freguesia de Vila Praia de Âncora e pelo Grupo dos Amigos das Maias.

30. O concelho de Caminha conta com mais um equipamento de qualidade para a prática desportiva. O Estádio Ilídio Couto em Lanhelas está pronto e em condições para a prática desportiva. A cerimónia de inauguração terá lugar no próximo domingo, dia 17 de abril, a partir das 15h15, e conta com a presença do Ministro da Educação, Tiago Brandão Rodrigues, que dará o pontapé de saída ao jogo “Lanhelas F.C – A.C. Cardielense. A Câmara Municipal acaba de concluir a empreitada “Construção do Campo de Futebol de Lanhelas”. Recorda-se que o campo de jogos de Lanhelas era um espaço antigo e sem condições funcionais e de conforto satisfatórias. A empreitada englobou a colocação de piso sintético, a construção de balneários e a preparação de área para bancadas. A obra resulta de uma candidatura aprovada pela Comissão Diretiva do ON.2. O custo total é de 898.085,53 euros. O investimento elegível é de 652.000,01 euros e vai ser participado em 85% pelo FEDER, sendo o restante montante da responsabilidade do Município de Caminha.

31. No dia 21 de abril, Caminha vai acolher o Ciclo de Conferências “Jovem Agricultor” que conta com a presença do Secretário de Estado da Agricultura e Alimentação, Dr. Luís Medeiros Vieira.



MUNICÍPIO DE CAMINHA

32. A Câmara municipal vai celebrar os 42 anos do 25 de Abril com um conjunto de atividades. As atividades vão decorrer de 22 a 25 de abril. No dia 22, terá lugar o Curso Breve de Cidadania Local que incide na temática Poder Local Democrático - Educação para a Cidadania Democrática e os Direitos Humanos e cujos destinatários são eleitos locais, professores, jovens e cidadãos em geral. No dia 23, terá lugar a conferência “40 Anos da Constituição da República Portuguesa”. Esta conferência terá como oradores Jorge Miranda, Constitucionalista e Roleira Marinho, Deputado Constituinte Honorário e a moderar o Presidente da Assembleia Municipal, Luis Mourão. O dia termina com o concerto “Cancioneiro do Concelho de Caminha”, um projeto original de César Magalhães. No dia 24, terá lugar a inauguração da exposição “Livros Proibidos”, da Associação de Jornalistas e Homens de Letras do Porto, seguido do colóquio “A Liberdade de Expressão na Literatura”, com Henrique Barreto Nunes, Francisco Duarte Mangas e César Príncipe. As comemorações encerram no dia 25, com o Hastear da Bandeira Nacional nas praças de Vila Praia de Âncora e de Caminha, a que se seguirá a cerimónia protocolar da Assembleia Municipal.

33. Nas reuniões camarárias realizadas nos meses de fevereiro, março e abril foram aprovadas as seguintes deliberações:

- Aprovação da ata da reunião ordinária de 17/02/2016;
- Proposta de Regulamento Municipal do Horário de Funcionamento dos Estabelecimentos Comerciais e de Prestação de Serviços do Município de Caminha;
- Atribuição de subsídio à Sociedade Musical Banda Lanhelense para apoio ao funcionamento da escola de música;
- Alteração das normas de funcionamento do evento “Mãos de Arte – Feira de Artesanato do Concelho de Caminha”;
- Pagamento da dívida de taxas de Ocupação de Espaço Público em prestações – requerente: Artesanato Eurogalaico, Lda;
- Aprovação da ata da reunião ordinária de 02/03/2016;

R



MUNICÍPIO DE CAMINHA

- Protocolo de desenvolvimento cultural entre o Município de Caminha e a Krisálida – Associação Cultural do Alto Minho;
- Atribuição de subsídio ao Centro de Instrução e Recreio Vilar Mourense para apoio à escola de música;
- Lista provisória de candidatos ao programa de auxílios económicos para estudantes do ensino superior
- homologação;
- Rede de saneamento da Freguesia de Vilar de Mouros – aprovação da lista de erros e omissões do caderno de encargos;
- Rede de distribuição de água e saneamento da Freguesia de Argela – aprovação da lista de erros e omissões do caderno de encargos;
- Aditamento ao contrato de arrendamento de um espaço destinado à instalação de um estabelecimento comercial de bebidas tipo snack, sito no Pavilhão Gimnodesportivo de Caminha – aprovação da minuta da adenda;
- Aumento excepcional dos fundos disponíveis a que alude a alínea c), n.º 1, art.º 4º, da Lei 8/2012, de 21 de fevereiro;
- Pagamento de dívida de consumo de água em prestações - requerente: António Fiúza de Oliveira e Sousa;
- Homologação da ata número I, auto de sorteio e ata número II do XXIV procedimento de sorteio dos espaços de venda vagos na Feira Semanal de Caminha;
- Alteração da área dos espaços de venda números 73 e 74 da Feira Semanal de Caminha;
- Aprovar submeter à Assembleia Municipal o Regulamento de Cobrança de taxas pela Realização, Manutenção e Reforço de Infraestruturas Urbanísticas (TMU);
- Aprovação da ata da reunião ordinária de 16/03/2016;
- Aprovar e submeter à Assembleia Municipal o documento de prestação de contas do exercício de 2015;
- Aprovar e submeter à Assembleia Municipal a retificação ao mapa anexo ao protocolo a celebrar com as Juntas de Freguesia;
- Empréstimo de curto prazo para o ano de 2016 – Adjudicação e aprovação das cláusulas contratuais;
- Normas de participação no evento “Feira Medieval de Caminha 2016”;



MUNICÍPIO DE CAMINHA

- Normas de participação no evento “Entre Margens”;
- Alargamento de horário de funcionamento – Club Alfândega – ratificação;

Caminha, 13 de abril de 2016

O Presidente da Câmara Municipal,



(Miguel Alves)

